

CURSO: LGBTQIA+ NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Facilitador: Thiago H. Santos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA

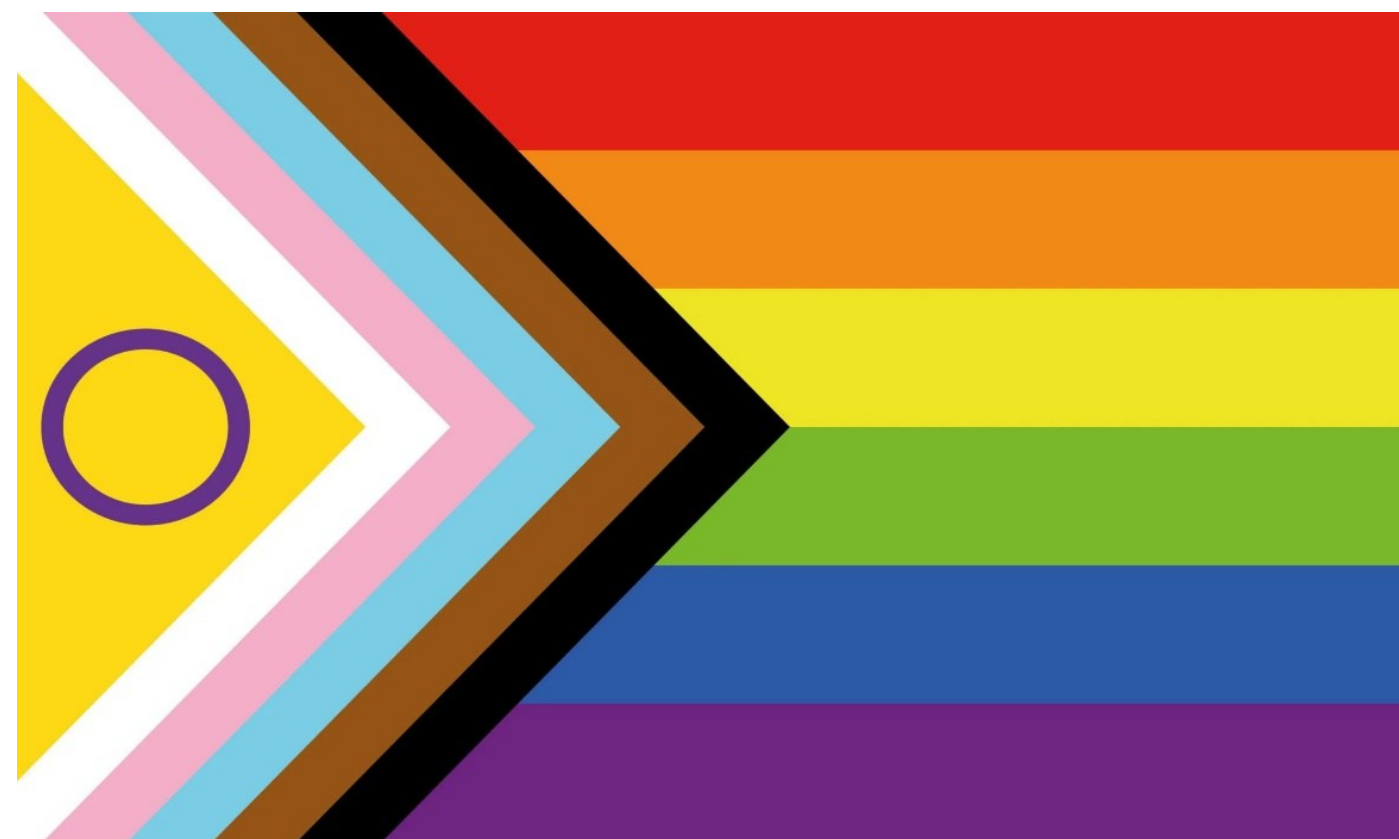


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



Facilitador: Thiago H. Santos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

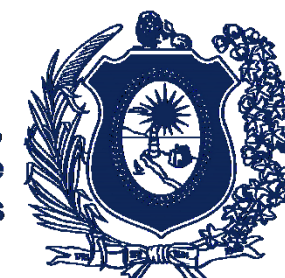


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação de agentes públicos, no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social, no atendimento a pessoas LGBTQIA+.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

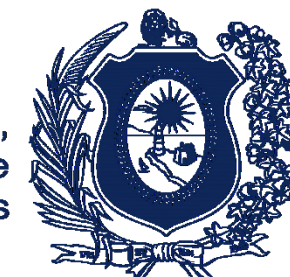


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



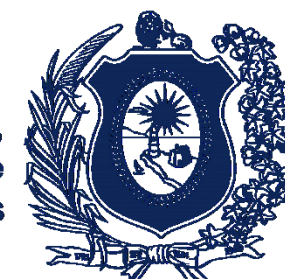
GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Objetivos específicos:

- Apresentar conceitos importantes para melhor compreensão sobre questões de gênero e sexualidade;
- Refletir sobre o atendimento de pessoas LGBTQIA+ no âmbito das Políticas de Assistência Social;
- Oferecer material teórico para subsidiar o trabalho no âmbito das Políticas de Assistência Social no que se refere ao atendimento de pessoas LGBTQIA+;
- Mobilizar para o enfrentamento a vulnerabilidades e preconceitos contra pessoas LGBTQIA+ no âmbito das Políticas de Assistência Social.



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

NOSSA AGENDA

AULA 01: Aspectos conceituais sobre gênero, orientação sexual e sexualidade.

AULA 02: Marcadores históricos, sociais e culturais sobre preconceitos e violências contra pessoas LGBTQIA+.

AULA 03: A Política de Assistência Social no Brasil, vulnerabilidades relacionais e população LGBTQIAPN+: Ferramentas para o trabalho no âmbito do SUAS.

AULA 04: Conquistas e direitos das pessoas LGBTQIA+ no Brasil.

AULA 05: Acolhimento, planejamento e efetivação do trabalho socioassistencial no SUAS para a população LGBTQIA+.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU
CO**

Aula 01

Aspectos conceituais sobre gênero, orientação sexual e sexualidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

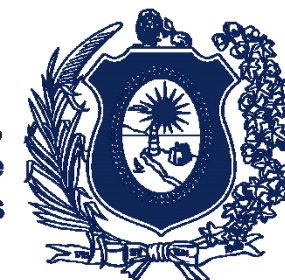


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

**Quantas vezes você teve que represar quem
você é pra tentar caber em uma caixa que não
foi feita pra ti?**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO

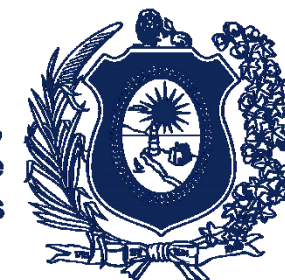


**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**

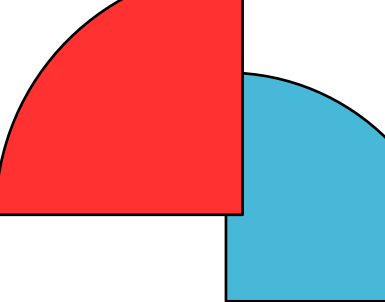


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Se conhecer.
Ter espaços seguros para ser!



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

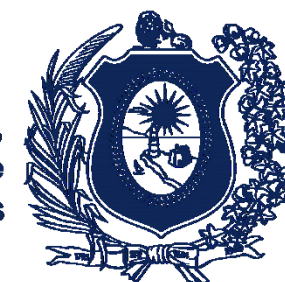


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

De onde venho?



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO

Pra onde vou?

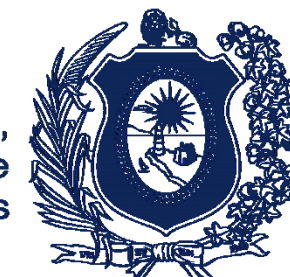


- .Assistente social pela UFPE;
- .Há 10 anos atuando no SUAS e 06 anos no SUS;
- .Atualmente Secretário Executivo de Assistência Social no município de Abreu e Lima.

- .Especialista em Direito Social e Políticas Públicas – Fafire;
- .Cursando Especialização em Residência Intersectorial em Primeira Infância;
- .Cursando Especialização em Trabalho Profissional: Questão Social e Fundamentos Teórico-Históricos e Ético-Políticos do Serviço Social – UERN.



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

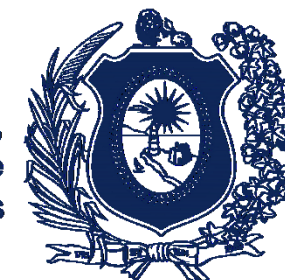
Histórico de trabalho com a pauta LGBTQIAPN+



ARTJOUEM
LGBT
ARTICULAÇÃO BRASILEIRA
DE JOVENS LGBT

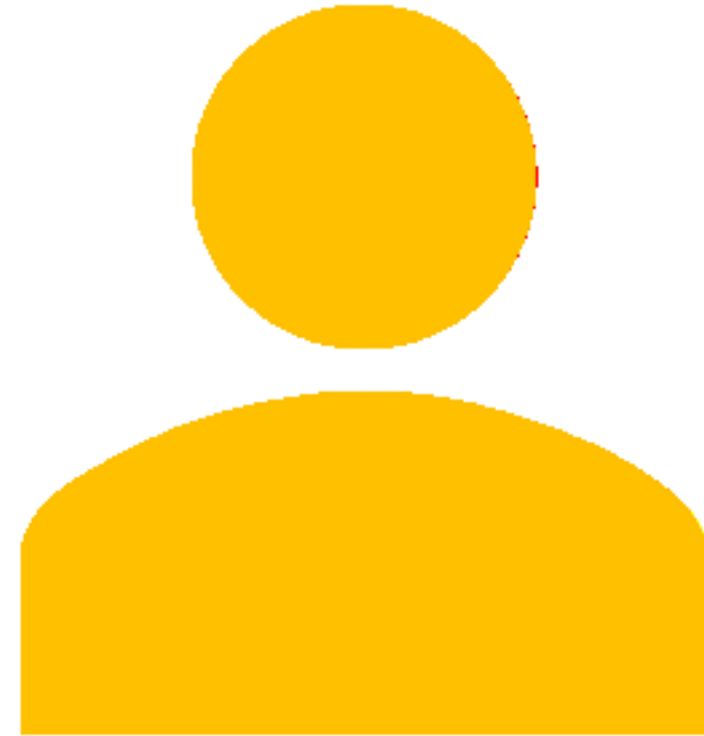


Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PERNAMBUCO

Mas essa discussão é realmente necessária?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO



Discutir ou não? Eis a questão!

- Atualmente discute-se **o que deve ou não ser tolerado** (ou criminalizado), **o que deve ou não receber amparo legal** (atenção de políticas públicas).
- **Tais discussões incidem sobre as bases da organização social e da cultura** (incidem sobre o significado de casamento, família, parentalidade e da identidade pessoal);
- A sexualidade é um terreno político por excelência (**orientações de corpo e gênero x moralidade, legitimidade**);
- Muitas vezes é utilizada como meio de regulação de conduta e exercícios de poder (fonte de estigma, sofrimento e opressão).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

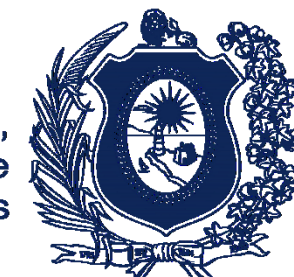


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



Identidade de gênero? Sexualidades?



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

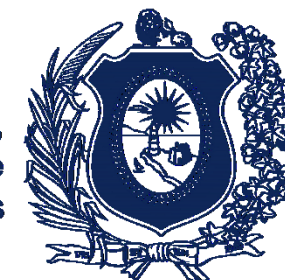


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

Ao final do século XIX, serão homens, médicos e também filósofos, moralistas e pensadores (das grandes nações da Europa) que vão fazer as mais importantes “descobertas” e definições sobre os corpos de homens e mulheres. Será o seu olhar “autorizado” que irá estabelecer as diferenças relevantes entre sujeitos e práticas sexuais, classificando uns e outros a partir do ponto de vista da saúde, da moral e da higiene (Louro, 2019, p. 88).



Diretoria do Instituto Profissional Feminino de São Paulo em 1911.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

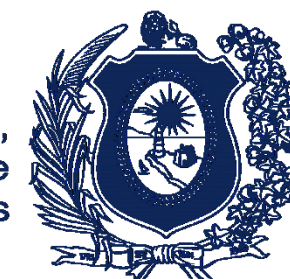


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Não é de estranhar, pois, que a linguagem e a ótica empregadas em tais definições sejam marcadamente masculinas; que as mulheres sejam concebidas como portadoras de uma sexualidade ambígua, escorregadia e potencialmente perigosa; que os comportamentos das classes média e alta dos grupos brancos das sociedades urbanas ocidentais tenham se constituído na referência para estabelecer o que era ou não apropriado, saudável ou bom (Louro, 2019, p. 88).



Fonte: QGFEMINISTA, 2021.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

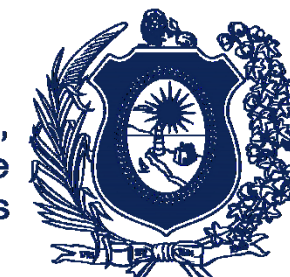


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Tendo sido nomeados o homossexual e a homossexualidade, ou seja, o sujeito e a prática desviantes, tornava-se necessário nomear também o sujeito e a prática que lhes haviam servido como referência. Até então, o que era “normal” não tinha um nome. Era evidente por si mesmo, onipresente e, conseqüentemente (por mais paradoxal que pareça), invisível. O que, até então, não precisara ser marcado agora tinha de ser identificado (Louro, 2019, p 89).



marie claire

MODA EU, LEITORA BEAUTY TUDO POWER TRIP SUMMIT BELEZA REVISTA DIGITAL

COMPORTAMENTO

Livro resgata fotos de casais gays de época em que homossexualidade era crime

O casal Hugh Nini e Neal Treadwell expôs pela primeira vez sua coleção de 2,8 mil fotos que guardaram por 20 anos



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

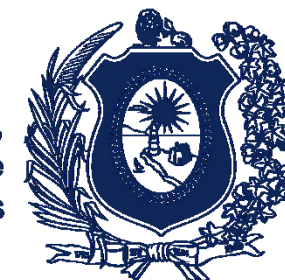


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Nascia a sexologia. Inventavam-se tipos sexuais, decidia-se o que era normal ou patológico e esses tipos passavam a ser hierarquizados. Buscava-se tenazmente conhecer, explicar, identificar e também classificar, dividir, regradar e disciplinar a sexualidade. Tais discursos, carregados da autoridade da ciência, gozavam do estatuto de verdade e se confrontavam ou se combinavam com os discursos da igreja, da moral e da lei (Louro, 2019, p. 88).



A Garota Dinamarquesa



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Sexualidade

- A sexualidade humana é formada por uma múltipla combinação de fatores biológicos, psicológicos e sociais. É composta por três elementos: **sexo biológico, gênero e orientação sexual** (Guia de Cidadania LGBT, Prefeitura do Recife).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

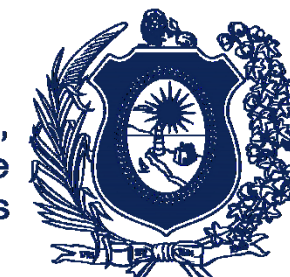


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

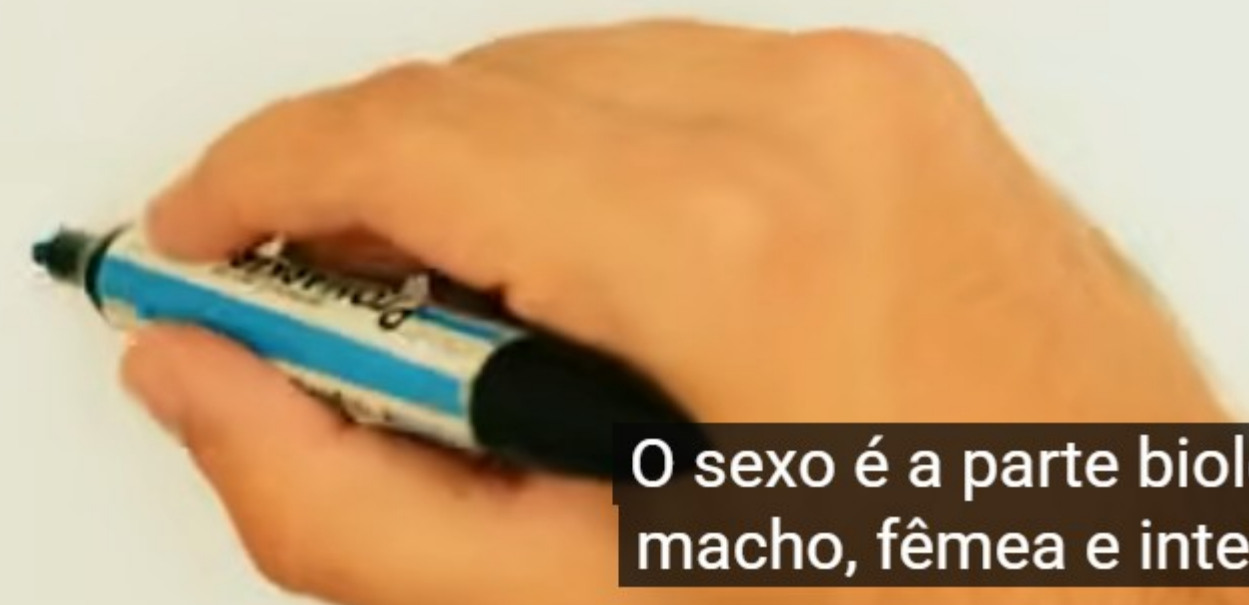
Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

SEXUALIDADE: SEXO, GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

SEXO ≠ GÊNERO ≠ IDENTIDADE ≠ ORIENTAÇÃO



O sexo é a parte biológica e se divide em macho, fêmea e intersexo. Ele é definido



<https://www.youtube.com/watch?v=XsJTCKzL-Gg>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

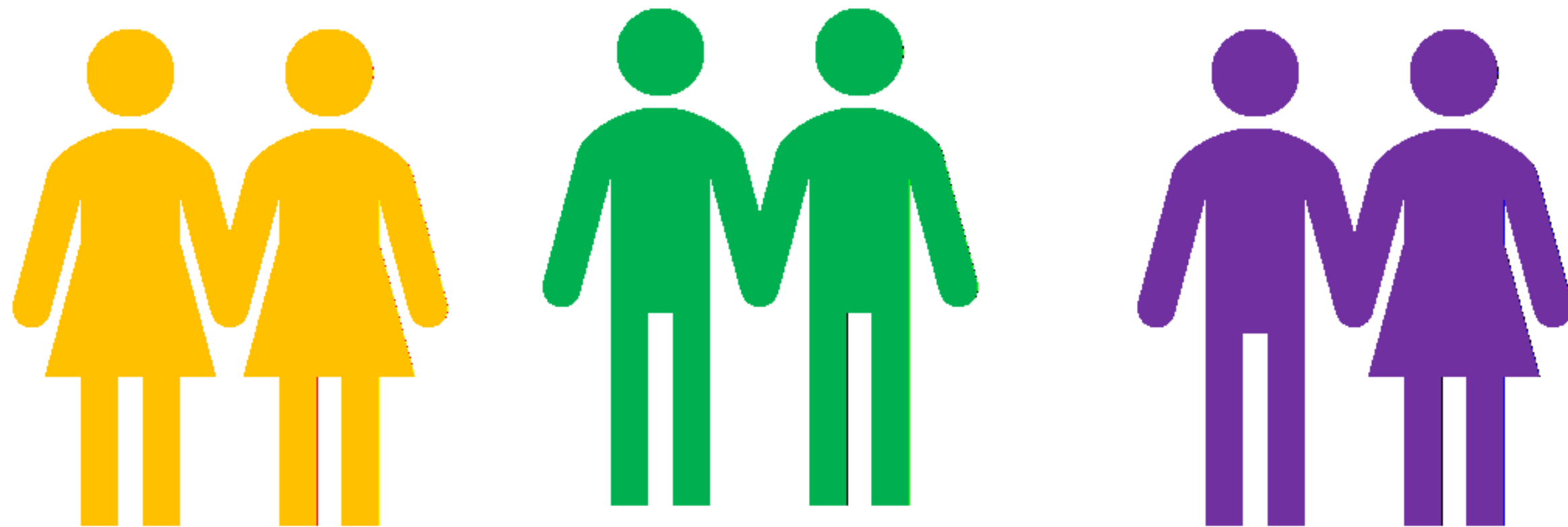
Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Orientação Sexual

- Refere-se à capacidade de cada pessoa de ter uma profunda **atração emocional, afetiva ou sexual** por indivíduos de gênero diferente, do mesmo gênero ou de mais de um gênero, assim como ter relações íntimas e sexuais com essas pessoas.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas

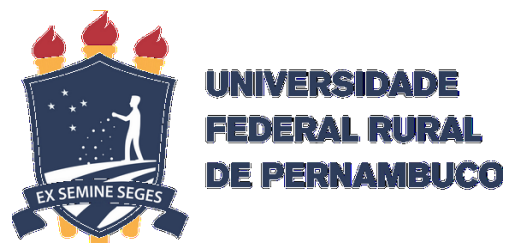


GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Orientação Sexual

Atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa sente pela outra. A orientação sexual varia, a bissexualidade e a heterossexualidade que podem se correlacionar e perpassar outras formas de viver a sexualidade (BRASIL, 2024).

Bissexual – Heterossexual – Homossexual – Pansexual – Assexual



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO



<https://www.youtube.com/watch?v=rQ7FjVX1fAI>



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



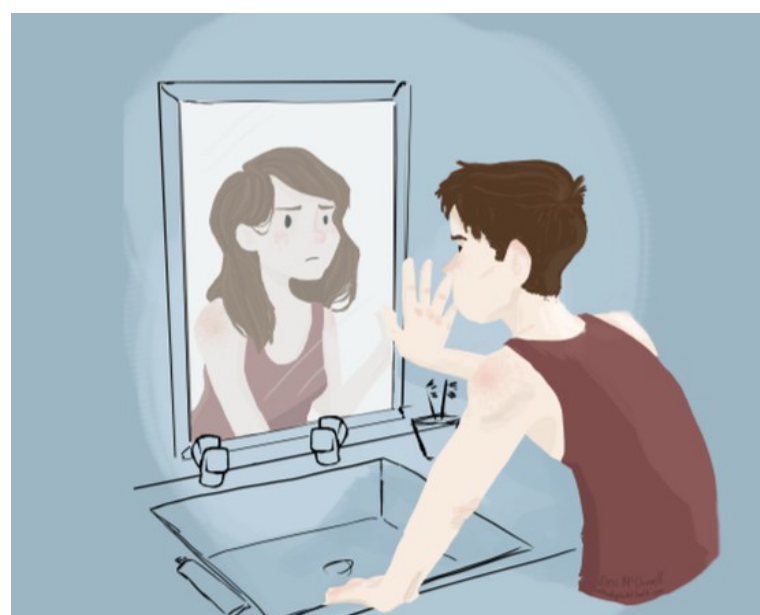
Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Identidade de Gênero

- É uma experiência **interna** e **individual** do gênero de cada pessoa, **que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento**, incluindo o senso pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou função corporal por meios médicos, cirúrgicos e outros) e outras expressões de gênero, inclusive vestimenta, modo de falar e maneirismos.
- **Identidade de Gênero:** é a dimensão da identidade de uma pessoa que diz respeito à forma como se relaciona com as representações de masculinidade e feminilidade e como isso se traduz em sua prática social, sem guardar relação necessária com o sexo designado ao nascimento (BRASIL, 2024).



Sexo Biológico x Gênero

Sexo Biológico

Conjunto de informações cromossômicas, órgãos genitais, capacidades reprodutivas e características fisiológicas secundárias que distinguem machos e fêmeas.



Gênero

Significa que homens e mulheres são produtos da realidade social e não decorrência da anatomia de seus corpos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

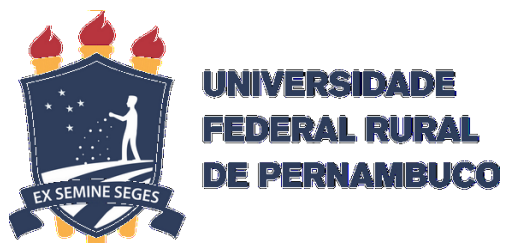
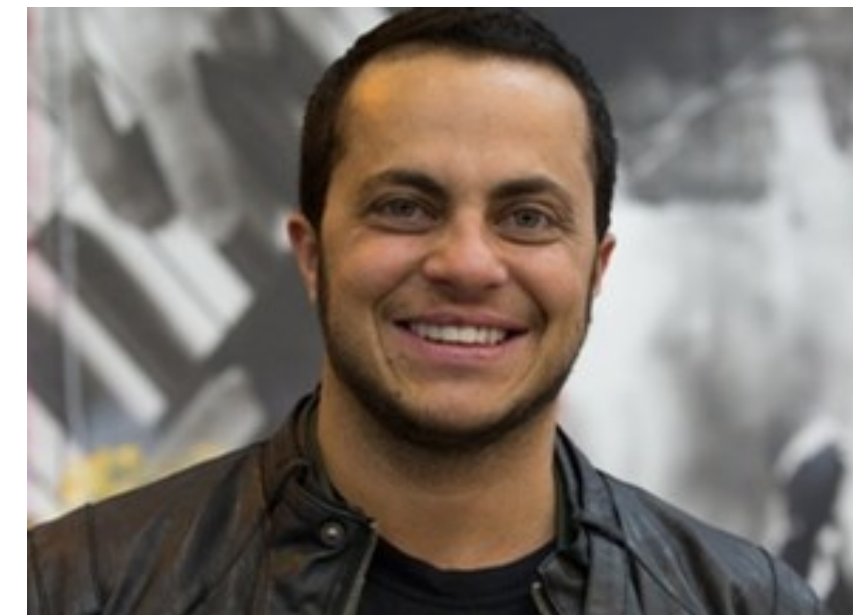
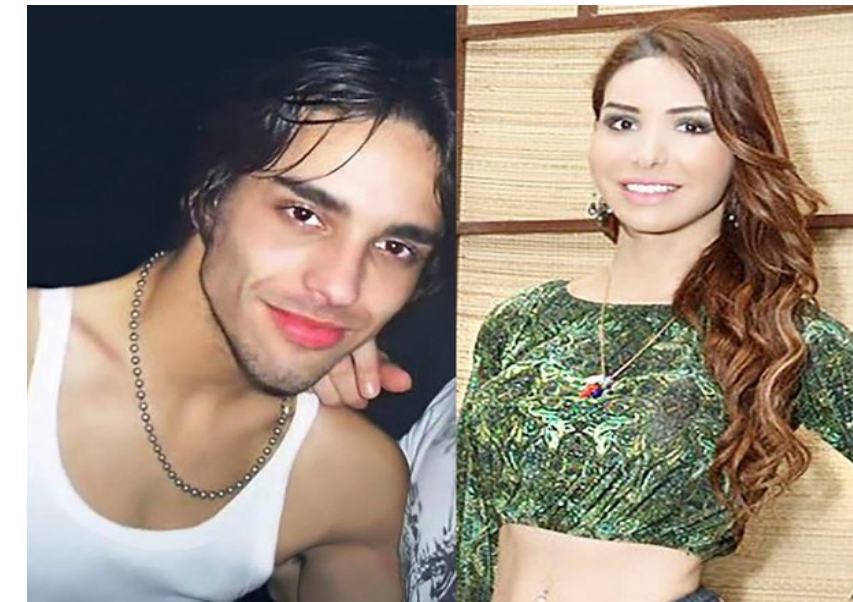
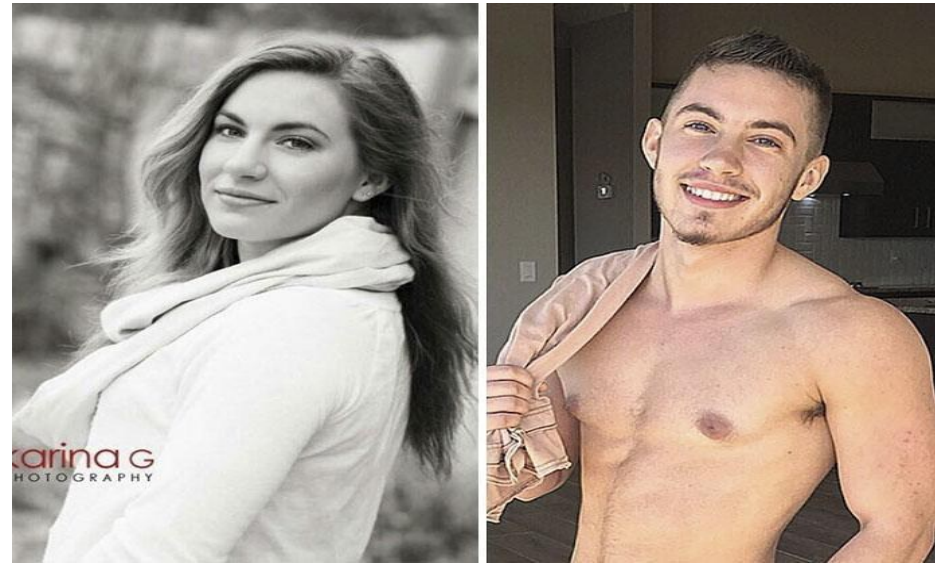
Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Gênero

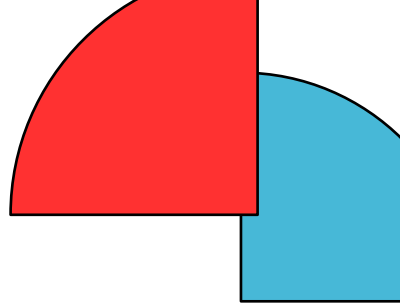
- Cisgênero
- Transgênero
- Transexual
- Homem Trans
- Mulher Trans
- Não Binário
- Travesti



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



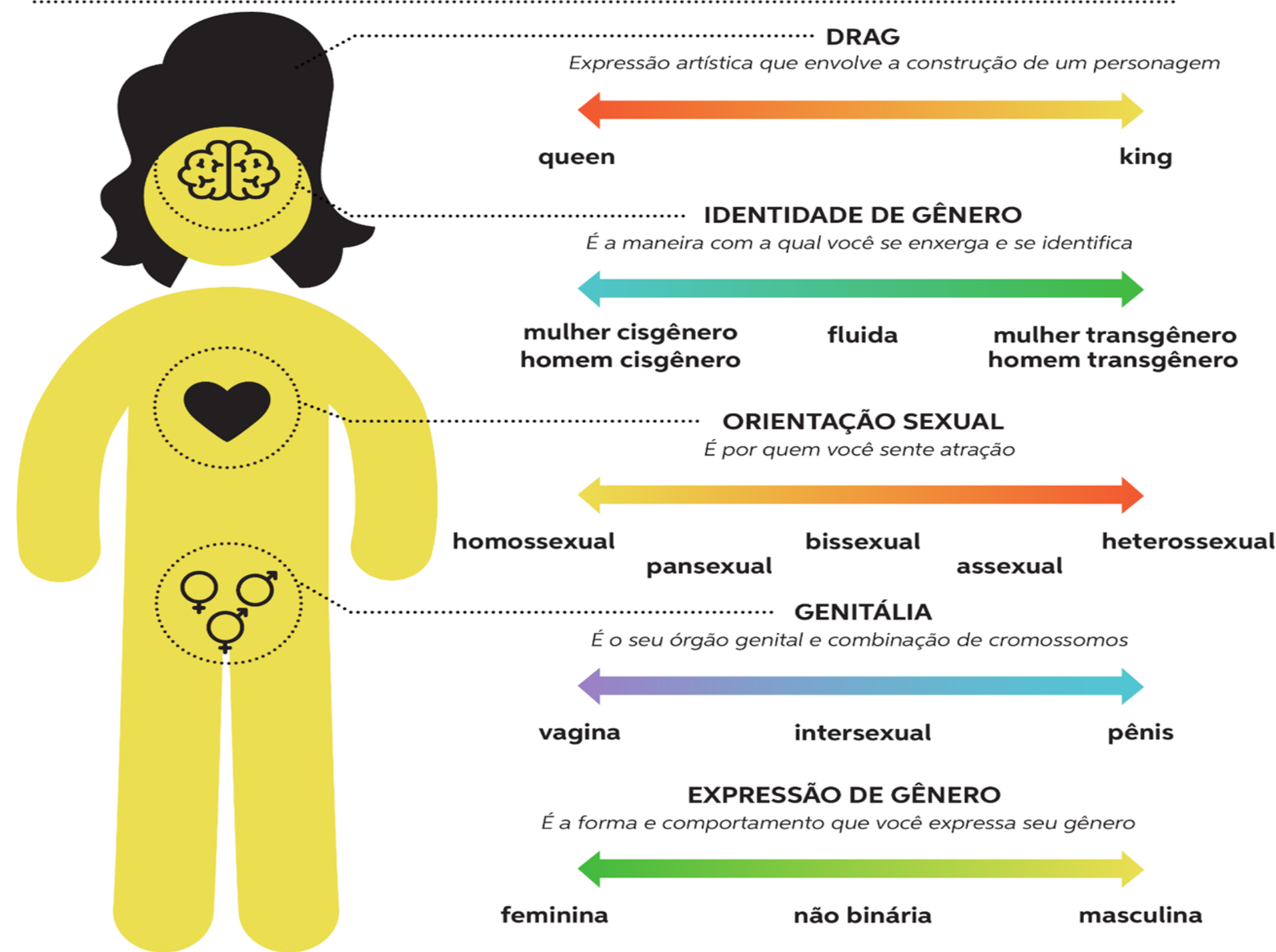
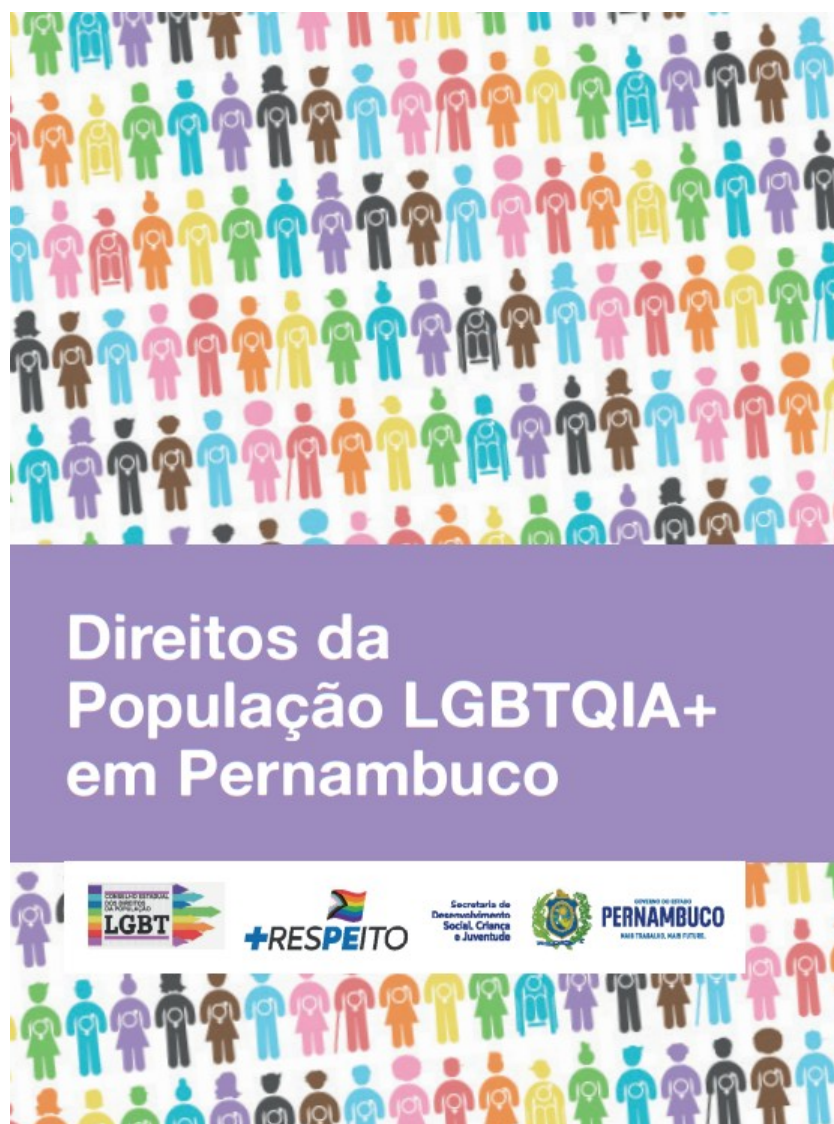
GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO

Vamos conhecer mais um pouco?

- Intersexual: Variedade de condições (genéticas e/ou somáticas) com que uma pessoa nasce, apresentando uma anatomia reprodutiva e sexual que não se ajusta às definições típicas do feminino ou do masculino;
- Drag Queen/Drag King;
- Não Binário



O que é diversidade sexual?



FONTE: INCLUSER E G1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Desvelando a não-binariedade: o conceito de pessoas trans não-binárias.

Wolney Marney, Assistente Social formada pela UFPE, especialista em gerontologia e cuidados paliativos. Não-Binária (ela/elu/ele). Articuladora política. Atualmente trabalhando como Assistente Social em âmbito hospitalar. Pesquisador e independente sobre o envelhecimento de pessoas transgêneros.

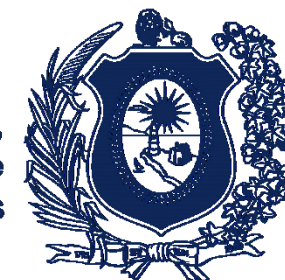
Compondo a gestão 2026-2029 do CRESS-PE.



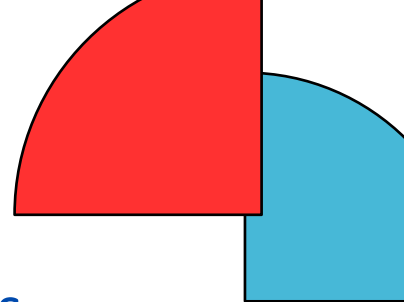
UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



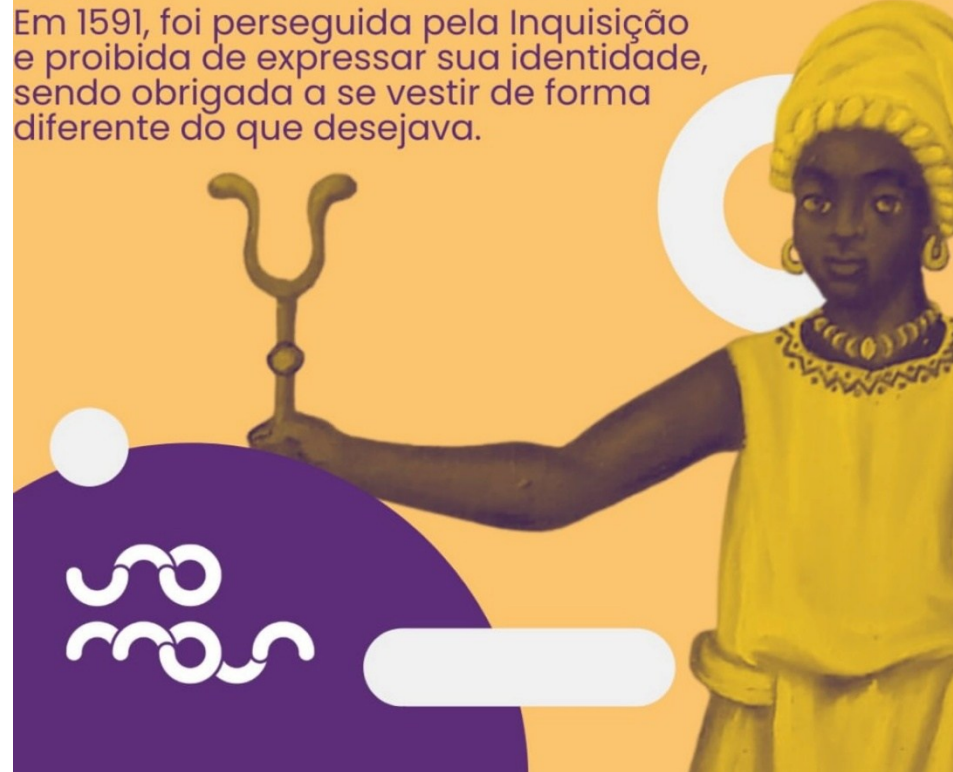
GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**



- “NÃO HÁ COMO ENTENDER A NÃO BINARIEDADE SEM ANTES ENTENDERMOS A BINARIEDADE.” – Lucas Dantas

Xica Manicongo foi uma pessoa africana sequestrada no Congo e escravizada no Brasil no século XVI. É considerada a primeira travesti não indígena registrada no país.

Em 1591, foi perseguida pela Inquisição e proibida de expressar sua identidade, sendo obrigada a se vestir de forma diferente do que desejava.



Em Samoa, o gênero não se resume a uma lógica binária. A cultura local reconhece quatro gêneros socialmente legitimados: fa'afafine, fa'afatama, feminino e masculino.

Essa compreensão mostra que o gênero pode ser múltiplo, fluido e culturalmente situado, muito antes das definições modernas.



No Istmo de Tehuantepec, no México, povos indígenas zapotecas reconhecem a existência de uma terceira identidade de gênero chamada muxe.

Muxes ocupam um lugar social próprio, que não se enquadra no modelo binário de gênero imposto pela lógica ocidental, e fazem parte da organização cultural da região desde os tempos pré-hispânicos.



FONTE: ONG SOMOS



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO



Transgênero (trans)

É o indivíduo que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer. Na literatura especializada, a palavra transgênero é um conceito genérico que abarca todos os casos de pessoas que não se enquadram nas convenções culturais de gênero (Pernambuco, 2021).



**“
EU ACREDITO
QUE EXISTE
SEXO E EXISTE
GÊNERO. SEXO
SÃO AS QUESTÕES
BIOLÓGICAS.
GÊNERO É OUTRA
COISA. É ALGO
CULTURAL.**

Laerte em autorretrato
desenhado para o Caderno Nós

Transexuais

São pessoas que não se reconhecem com a construção social definida sobre seu sexo de nascimento e, logo, o indivíduo identifica-se com o gênero e o corpo oposto ao que representa sua genitália, podendo, ou não, fazer procedimentos médicos para se sentirem mais confortáveis com os seus corpos que vão desde terapia hormonal para adequar as características sexuais secundárias, até a cirurgia de redesignação sexual (PERNAMBUCO, 2024).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

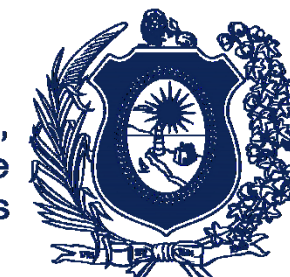


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BU
CO

Nada sobre a gente sem a gente

Travesti: se refere à identidade política de pessoas lidas no masculino ao nascer, mas que se identificam com a feminilidade e podem ou não reivindicar a identidade “mulher”, sendo adequado o tratamento no pronome feminino (a travesti – ela/dela).



Tiana Cardeal

92 anos, reconhecida como a Travesti mais velha do Brasil

Pessoas trans têm uma expectativa de vida de cerca de 35 anos, como indica a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra, 2023).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

Não-Binário, Não-Binária ou Não-Bináriae

Quem transita entre os dois gêneros. Também é conhecido como fluido.



A episteme dominante não dá conta da ambiguidade e do atravessamento das fronteiras de gênero e de sexualidade. A lógica binária não permite pensar o que escapa do dualismo (Louro, 2019, p. 93)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



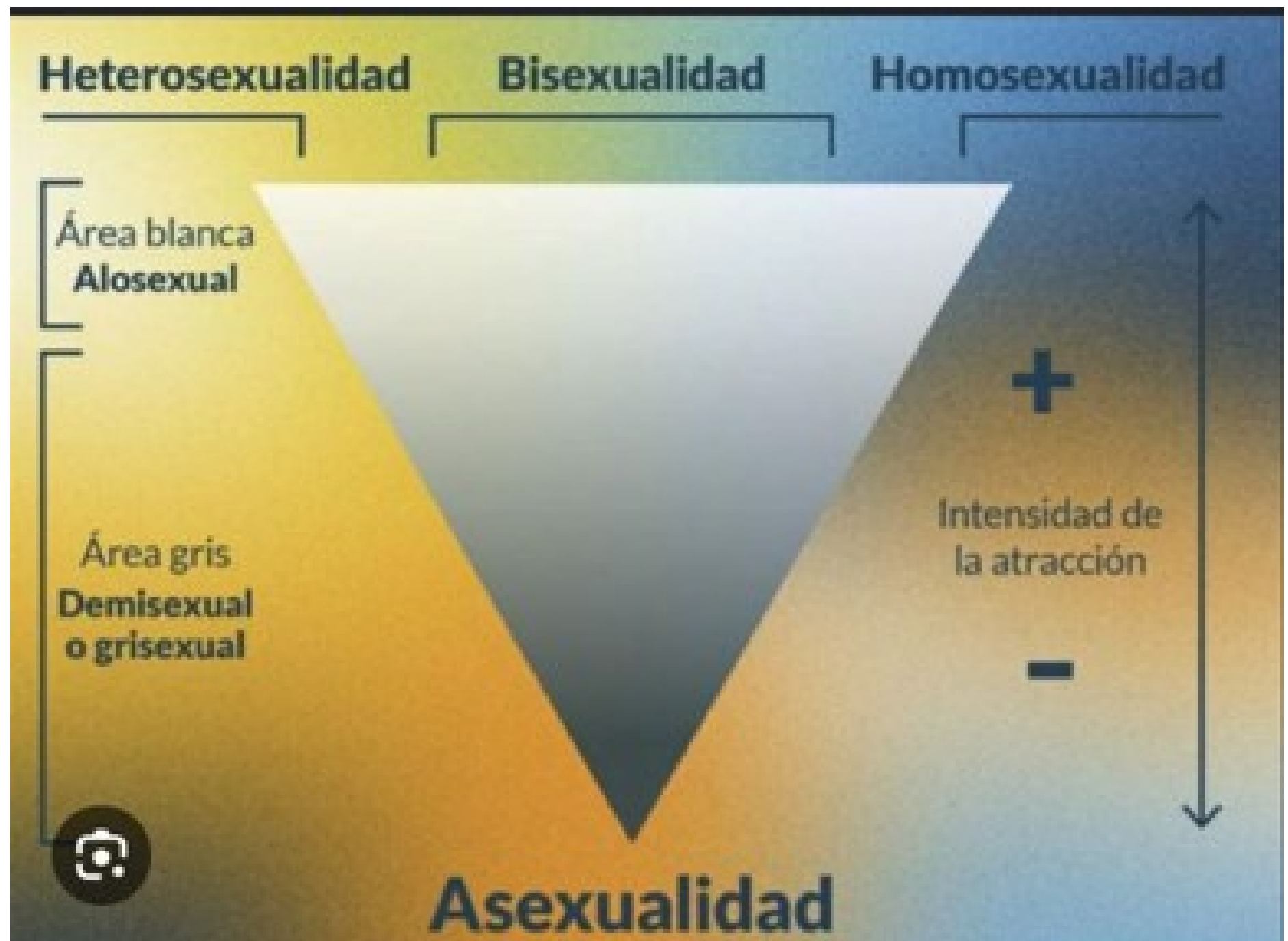
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

Área Cinza





DICAS PARA SER UMA PESSOA ALIADA DA POPULAÇÃO TRANS E TRAVESTI

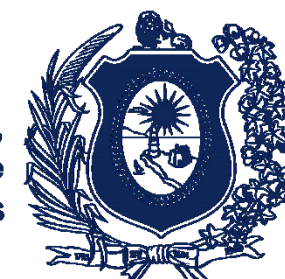
1. Pergunte o pronome e o modo que a pessoa quer ser tratada e passe a se referir a ela dessa forma.
2. Tem perguntas? Pergunte educadamente e sem expor a pessoa. Mas sempre que possível primeiro pesquise, procure informações. Não ache que pessoas trans e travestis estão sempre dispostas a tirar suas dúvidas e que isso deve ser obrigação delas, e aprenda a ouvir!
3. Ajude pessoas trans a se inserir no mercado de trabalho e crie projetos de capacitação.
4. Contrate profissionais e empresas que tenham pessoas trans em seu espaço. Ajude a criar espaços de geração de renda para pessoas trans.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

DICAS PARA SER UMA PESSOA ALIADA DA POPULAÇÃO TRANS E TRAVESTI



5. Nunca pergunte se a pessoa fez ou quer fazer cirurgia de redesignação sexual. É desrespeitoso. Entenda que terapia hormonal e cirurgia não são algo obrigatório para pessoas trans.

6. Nunca pergunte o nome de registro da pessoa trans ou travestis. Essa informação é sigilosa e só deve ser compartilhada para fins legais.

7. Caso a peça não compartilhe informações de forma espontânea, não pergunte pela jornada de transição ou peça por fotos da pessoa trans ou travesti antes da transição, isso pode gerar gatilhos emocionais ou revitimização de traumas.

8. Nunca impeça que uma pessoa trans utilize o banheiro o qual se sente mais confortável.

9. Não seja omissos numa situação de violência, seja ela qual for. Use seu privilégio para ajudar e dar suporte às pessoas trans.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

Vamos pensar...

A premissa sexo-gênero-sexualidade sustenta-se numa lógica que supõe o sexo como “natural”, entendendo este natural como “dado”. Ora, segundo esta lógica, o caráter imutável, a-histórico e binário do sexo impõe limites à concepção de gênero e de sexualidade. Na medida em que se equaciona a natureza (ou o que é “natural”) com a heterossexualidade, isto é, com o desejo pelo sexo/gênero oposto, passa-se a considerá-la como a **forma compulsória de sexualidade** (Louro, 2019, p. 92) .



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO

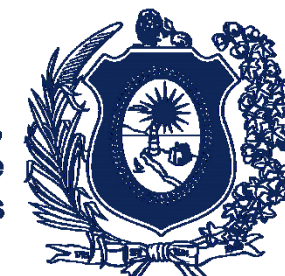


PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCCO

Por esta lógica, os sujeitos que, por qualquer razão ou circunstância, escapam da norma e promovem uma descontinuidade na sequência serão tomados como “minorias” e serão colocados à margem tanto das preocupações da escola, quanto da justiça ou da sociedade em geral (Louro, 2019, p.92).

Mas isso serão capítulos para as próximas aulas...



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO



Gente é pra brilhar.

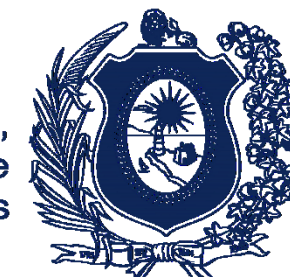
Gente quer comer, gente quer ser feliz
Gente quer respirar ar pelo nariz
Não, meu nêgo', não traia nunca essa força, não
Essa força que mora em seu coração
Gente lavando roupa, amassando pão
Gente pobre arrancando a vida com a mão
No coração da mata, gente quer prosseguir
Quer durar, quer crescer, gente quer luzir

Caetano Veloso

Imagem gerada pelo Chat GPT



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

“

Quem não se movimenta,
não sente as correntes
que o prendem.

Rosa Luxemburgo



OBRIGADO



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apólio Sales de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br>. Acesso em: 25 maio 2026.

LOURO, Guacira Lopes. Heteronormatividade e homofobia. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org.). *Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; UNESCO, 2009. p. 85–93

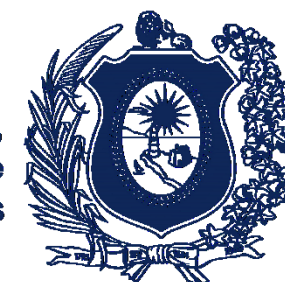
PERNAMBUCO. Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude; Secretaria Executiva de Segmentos Sociais. *Direitos da População LGBTQIA+ em Pernambuco*. Recife: Governo de Pernambuco, 2021. Disponível em: [Cartilha Direitos da População LGBTQIA+ em Pernambuco](#). Acesso em: 25 maio 2026.

RECIFE (PE). Prefeitura do Recife. *Guia de Cidadania LGBT*. Recife: Prefeitura do Recife, 2019. Disponível em: [Prefeitura do Recife](#). Acesso em: 25 maio 2026.

TODXS. *Mês do Orgulho LGBTI+: guia de boas práticas*. 2024. Disponível em: <https://www.todxs.org>. Acesso em: 25 maio 2026.



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU
CO**

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

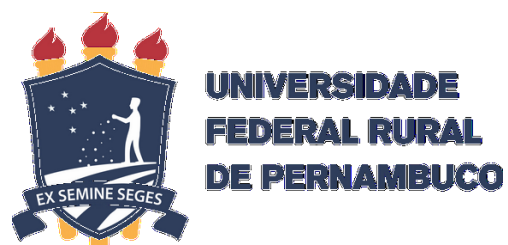
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

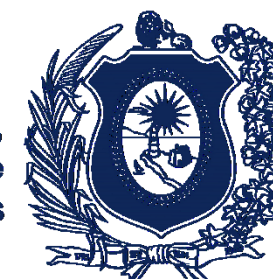
E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br

Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**